

# CAPÍTULO 30

## AFERIÇÃO DE GLICEMIA CAPILAR

**Jaqueline Almeida Guimarães Barbosa**

**Karla Rona da Silva**

**Marina Dayrell de Oliveira Lima**

**Shirlei Moreira da Costa Faria**

**Leila de Fátima Santos**

**Karine Luciano Barcelos**

**Adriana de Fátima Barbosa**

**Stefany Jackelline Moreira Lima**

### DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- Ler com atenção a prescrição médica, conferir o paciente e a solicitação do procedimento, avaliando a indicação com o histórico clínico do paciente;

- Realizar desinfecção da bandeja com álcool a 70%;

- Separar o material e conferir a data de validade da tira reagente;

- Higienizar as mãos;

- Reunir todos os materiais e levá-los até o paciente;

- Apresentar-se para o paciente com nome e categoria profissional;

- Colocar os materiais sobre a mesa de cabeceira;

- Perguntar o nome completo para o paciente ou acompanhante;

- Conferir o nome do paciente na prescrição médica e na pulseira de identificação do paciente;

- Orientar o paciente sobre o procedimento que irá realizar;

- Realizar a avaliação dos possíveis locais para realizar a punção ou picada de dedo, avaliando o estado das falanges distais, evitando locais lesionados;

- Calçar luvas de procedimento;

- Colocar a tira reagente no glicosímetro

### CONCEITO

Consiste na verificação da taxa de glicose por meio da coleta de uma gota de sangue capilar. O procedimento permite o monitoramento glicêmico.

### MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

- Luvas de procedimento;
- Bandeja ou cuba-rim;
- Frasco com tira reagente;
- Glicosímetro;
- Lanceta segura;
- Algodão;
- Álcool 70%.

conforme orientação do fabricante e conferir se a numeração que aparece no visor é a mesma que aparece na embalagem da tira reagente;

- Se não for, deve ser feita a calibração do aparelho com o chip da caixa de tira reagente a ser utilizada;

- Expor a região na qual será feita a punção e realizar a desinfecção do local com álcool 70% a fim de evitar infecção;

- Esperar secar;

- Com o uso dos dedos polegar e indicador, deixar a lanceta segura em ponto de uso e realizar a punção na lateral da falange distal do dedo selecionado (as laterais são menos inervadas, com menor chance de dor que na polpa digital);

- Aguardar a sinalização para colocação da gota e então aproximar a tira reagente próximo à gota de sangue para a glicemia ser aferida;

- Aguardar o resultado que aparecerá no visor;

- Exercer leve compressão no local puncionado com o algodão utilizado na desinfecção;

- Recolher e descartar o material utilizado em local adequado;

- A lanceta segura deve ser descartada no recipiente para perfurocortante, e as tiras reagentes em resíduo biológico;

- Retirar as luvas e descartá-las no resíduo biológico se contaminadas, e se não contaminadas no resíduo comum;

- Higienizar as mãos;

- Proceder às anotações no prontuário de forma detalhada, constando o local onde foi feita a punção.

## **CUIDADOS**

- Deverá ser feito rodízio dos locais de punção a fim de evitar danos;

- Caso apareça no visor do glicosímetro a sigla HI, isso indica uma taxa muito alta de glicemia, provavelmente superior a 500mg/dL, o que requer avaliação médica. O mesmo acontece para a sigla LO, a qual indica uma taxa de glicemia muito baixa, às vezes menor que 20mg/Dl, e requer intervenção imediata;

- Se aparecer a sigla ERR, indica algum tipo de erro no procedimento, como quantidade de sangue insuficiente, colocação errada da tira reagente, ou outro problema técnico, devendo o procedimento ser repetido;

- As tiras reagentes devem ser mantidas na embalagem própria com a tampa fechada até o momento do uso;

- Deve ser verificado se as tiras reagentes estão dentro do prazo de validade antes do uso, uma vez que se vencidas, podem dar falso resultado;
- As tiras-reagente devem ser mantidas longe de umidade, calor e luz direta;
- Deverá ser feita higienização do glicosímetro sempre que necessário;
- Se a glicemia capilar estiver sendo aferida no domicílio pelo próprio paciente, a desinfecção do local de punção poderá ser substituída pela higienização das mãos;
- No domicílio poderá ser utilizada a caneta lancetadora, a qual deverá ser sempre de uso individual, salientando que ela permite ajuste de profundidade da punção;
- Em jejum, a taxa de glicemia normal é aquela considerada entre 70 e 100mg/dL;
- Aferição pós-prandial espera-se uma glicemia abaixo de 140 mg/dL;
- Estando inferior a 70mg/dL, deve-se atentar para risco de hipoglicemia;
- No domicílio, deve ser orientado o descarte de materiais perfurocortantes utilizados em recipientes rígidos com tampa, que posteriormente deverão ser levados a uma Unidade Básica de Saúde mais próxima para que seja conduzido para o descarte final adequado;
- As lancetas seguras são as mais indicadas pela redução do risco de acidente com perfurocortantes;
- Deverá ser realizada a leitura do manual do glicosímetro utilizado a fim de identificar seus recursos e uso correto.

## FLUXOGRAMA



## ILUSTRAÇÃO



Imagem 1 - Conferência do Aparelho.



Imagem 2 - Desinfecção Local.



Imagem 3 - Lanceta Segura.



Imagem 4 - Gotas de Sangue.



Imagem 5 - Resultado.



Imagem 6 - Leve Compressão Local.



Imagem 7 - Descarte.

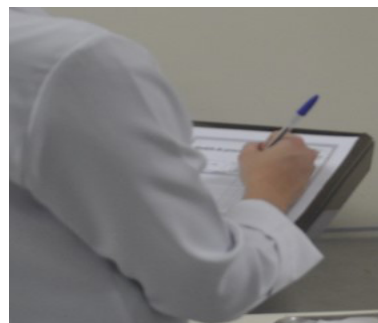


Imagem 8 - Anotação no Prontuário.

Fotos: Assessoria de Comunicação da Escola de Enfermagem da UFMG, 2018

## REFERÊNCIAS

**Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes:** 2017-2018/Sociedade Brasileira de Diabetes; org. José Egídio Paulo de Oliveira - São Paulo: Ed. Clannad; 2017. Disponível em: <http://www.diabetes.org.br/profissionais/images/2017/diretrizes/diretrizes-sbd-2017-2018.pdf>.

MUSSI, Nair Miyamoto, UTYAMA, Iwa Keiko Aïnda, OHNISHI, Mitsuko. **Técnicas Fundamentais De Enfermagem** - 3ª edição. Editora Atheneu. São Paulo. 2016. 374p.

NETTINA, S. M. **Práticas de Enfermagem**. 10ª edição. Editora: Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 2015. 1854p.

STACCIARINI, Tháís Santos Guerra e CUNHA, Marina Hygina Rivbeiro. **Procedimentos Operacionais Padrão em Enfermagem**. São Paulo, Editora Atheneu, 2014.

VOLPATO, Andrea Cristine Bersane; PASSOS, Vanda Cristina dos Santos. **Técnicas Básicas de Enfermagem**. 4ª edição. Editora: Martinari, São Paulo. 2015. 479p.